

Portões abrem para 20% da rede

A PROXIMADAMENTE 20% da população estudantil de primeiro e segundo graus de escolas particulares de Brasília, que totaliza hoje 120 mil alunos, já estão ocupando seus lugares nas salas de aula. A estimativa é do presidente do Sindicato de Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe/DF), Izalci Lucas Ferreira. Segundo ele, esse percentual é pequeno, mas promete ampliar-se até o dia 9, quando a maioria das escolas da rede privada voltam as aulas.

E quem pensa que a presença dos alunos na primeira semana do ano letivo é desconsiderável, se engana. Pelo menos é o que indica os dados fornecidos pelo Centro Educacional Sigma. O diretor do estabelecimento, professor Ronaldo Yungh, garante que 90% dos alunos compareceram ao primeiro dia de aula.

O Sigma, segundo Yungh, é tradicionalmente uma das primeiras escolas a darem início ao ano letivo. "E neste ano vamos ser uma das últimas a encerrá-lo. As aulas acabam somente na primeira semana de dezembro", avisa. As diferenças entre os calendários escolares das escolas particulares é comum, de acordo com Ferreira. O presidente do sindicato explica ainda que há uma orientação para que as aulas comecem sempre em datas

próximas por que nem toda família mantém os filhos nas mesmas escolas. "do contrário, dificulta as férias dos pais", acrescenta.

As escolas que abrirão as portas apenas no dia nove, no entanto, já estão em plena atividade, conforme Ferreira. O ano, sugere, será de adaptação às novas regras da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a começar pela carga horária anual, que passou de 180 dias letivos para 200. A idéia é colocar todas as novidades em prática em 1999.

"A legislação anterior não dá liberdade às escolas", afirma. Os parâmetros que definem os conteúdos a serem aplicados de primeira a quarta-série, comenta, já estão mais flexíveis. "30% do que é ministrado em sala de aula refere-se ao conteúdo mínimo que todo aluno brasileiro deve receber. Depois, há um percentual relacionado ao conteúdo mínimo regional ou municipal. E, só para se ter uma idéia, entre 20% a 25% do total há um espaço dedicado para que a escola trabalhe aspectos relativos a sua filosofia", argumenta.

Os alunos do Sigma já começaram a sentir na pele as mudanças da LDB. O ano letivo foi ampliado e o recesso de julho diminuiu de aproximadamente um mês para três semanas. (M.M.)